

14 E 16 DE JUNHO DE 2023



JARDIM PORTUGUÊS: PROJETO DE UM HOSTEL NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

Rua da Estrela, nº 336 - São Luís (MA)

Este trabalho apresenta uma proposta arquitetônica do Hostel Jardim Português, uma hospedagem alternativa na cidade de São Luís - MA. O objetivo da proposta de reabilitação foi desenvolver uma opção de acomodação em um sobrado no centro da cidade, com o intuito de incentivar a cultura, a valorização do patrimônio, impactando positivamente seu entorno e atraindo novos investimentos para a região.

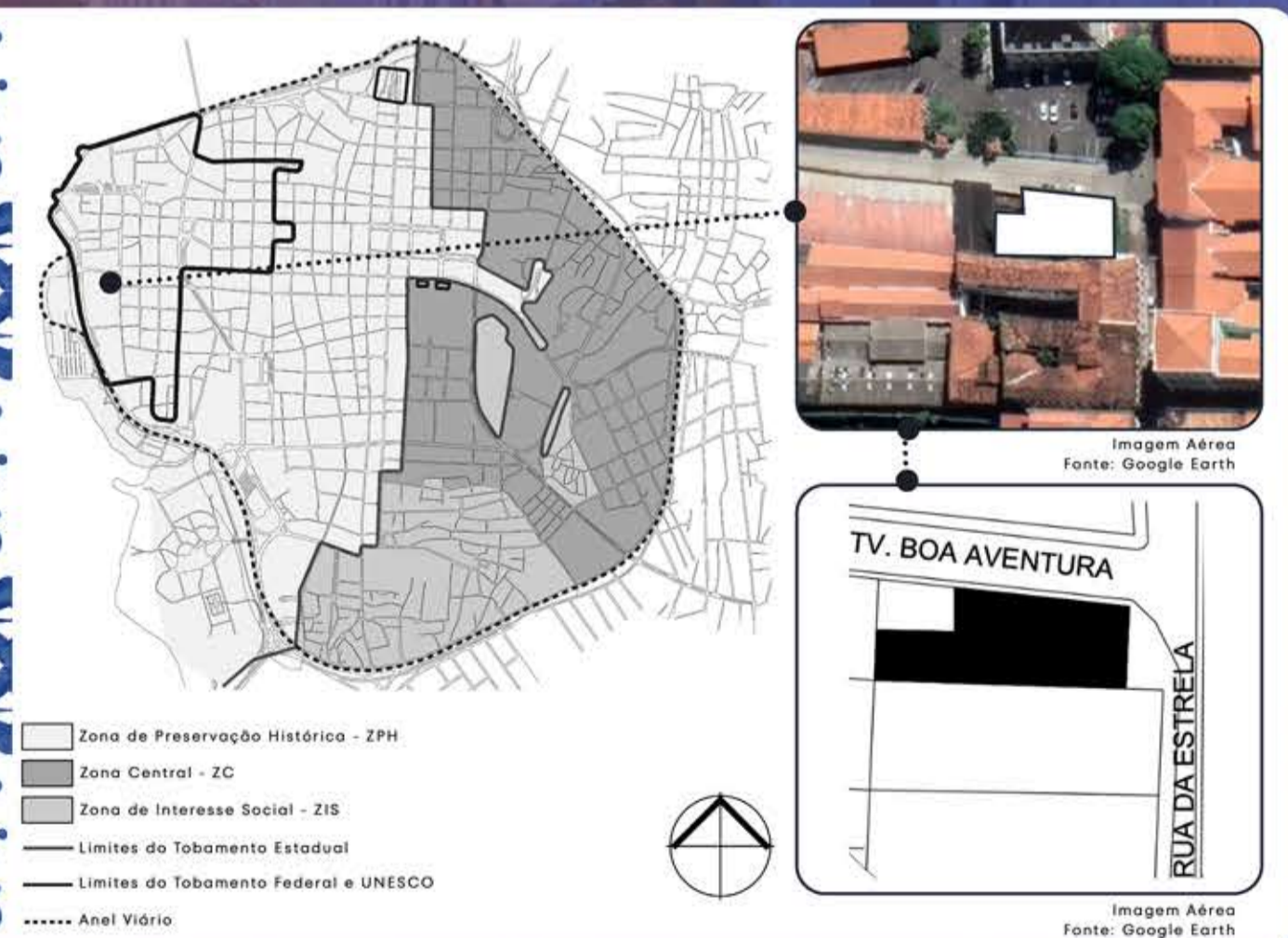
A presente proposta se refere à reabilitação como um hostel do sobrado localizado na Rua da Estrela, nº 336, situado no Centro Histórico de São Luís - MA. A edificação encontra-se em estado de abandono apresentando diversas patologias. Em termos físicos a edificação apresenta apenas as paredes externas, não havendo mais cobertura ou estruturas internas relevantes. O prédio faz parte do patrimônio histórico, sendo protegido por normas específicas e legislação vigente.

Contextualização Patrimonial

Cidade eleita pela UNESCO como Patrimônio Mundial, São Luís possui entre suas principais atrações um Centro Histórico constituído por aproximadamente 3.500 edificações de significativo valor histórico e artístico. O conjunto demarcado pelo perímetro do tombamento federal, dispõe imóveis de grande valor histórico e arquitetônico, construídos no período colonial e imperial com aspectos peculiares nas soluções arquitetônicas. É esse o contexto em que a edificação está inserida.

A área de estudo pertence à Zona de Preservação Histórica (ZPH) por estar inserida numa área significativa da cidade, com valores associados à sua história e cultura. A ZPH também abriga os perímetros de preservação estadual, federal e UNESCO. No âmbito federal, a edificação pertence ao Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de São Luís, processo de número 454-T-57.

Localização



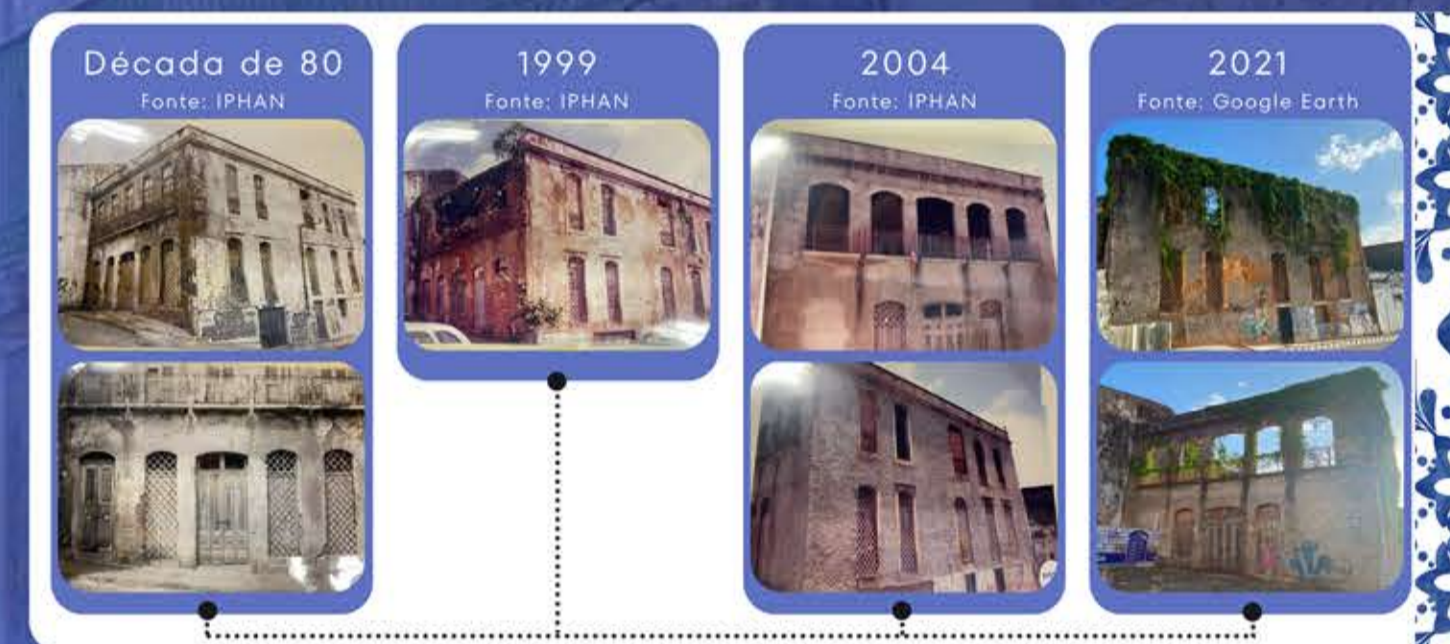
No que se refere aos elementos relevantes do entorno, possui no seu entorno o perímetro do Projeto Reviver, praças, uma série de museus e igrejas, e terminais de integração e hidroviário. O contexto é ideal para a finalidade turística.

Edificação

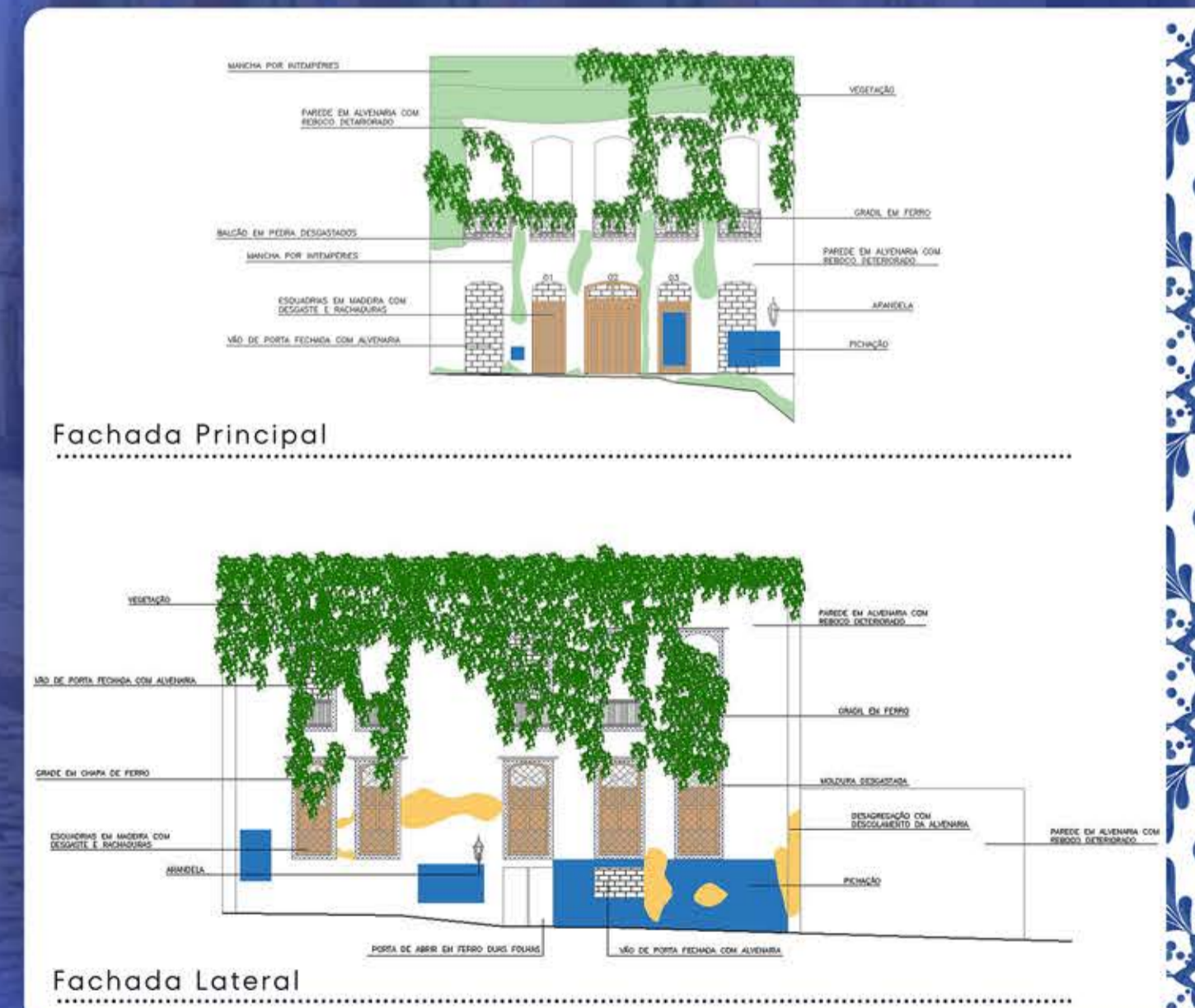
A sua trajetória é pouco documentada. Pelos aspectos físicos e estilísticos da fachada é perceptível que inicialmente era originalmente térrea e ao longo de sua trajetória recebeu um segundo pavimento. Sabe-se que ao longo do século XX tinha uso comercial. Os registros fotográficos mais antigos são da década de 90, quando ainda tinha cobertura. A partir desse período, os registros posteriores apresentam a sequência de danos e novas patologias, com seu natural arruinamento interno.

Em 2020, o estado das fachadas estavam sem retoques de pintura, com danos visíveis no reboco, pichações, manchas por umidade; das esquadrias quebradas e gastas; dos gradis apresentando oxidação, além de alguns vãos vedados com alvenaria. A sua cobertura e estruturas internas já não eram perceptíveis.

Edificação ao longo do tempo



Diagnóstico



AUTORES:

KÁSSIA MELQUIÓ F. DE
A. TEXEIRA

COLABORADORES:

MARINA DA SILVEIRA E MELO
UNIVERSIDADE CEUMA

IMAGENS:

KÁSSIA MELQUIÓ F. DE
A. TEXEIRA

PRANCHA:

01/02